

Período Antes da Ordem do Dia

Mooad human

Voto de Louvor

Quis a coincidência de datas que tivéssemos uma sessão de Assembleia Municipal, em cima do nosso tão querido Santo Padroeiro, São João. Falta neste momento apenas o momento da recolha de São João ao Nicho na Igreja Matriz, no simbólico próximo dia 2 de julho.

Este é uma festividade religiosa, por certo, mas como tantas outras, num país que tem a religião Católica como absolutamente dominante, têm um impacto transversal em toda a população e domina o panorama social, económico e cultural da nossa comunidade.

Assim, as diferentes manifestações da celebração destas festividades, tocam, arriscamos a dizer, toda a população, Católica, ou não Católica, jovens, ou mais velhos, e certamente as crianças. Quanto mais não seja, porque é de facto um Feriado Municipal, por todos usufruído, independente da crença religiosa.

E sempre com uma celebrável grandiosidade, as Festas de São João de 2023 foram sem dúvida mais um passo em frente e de afirmação, não só das festas em si, mas nas Festas, tiveram o reflexo da união de todo o Concelho e das suas freguesias. De todas. E de cada uma delas.

Este reforço de sentimento de comunidade, sendo um ativo intangível, e por isso mesmo algo inquantificável e inestimável.

E teve este ano uma projeção em todo o país e em todo o mundo. Os muitos emigrantes vilacondenses fazem, ano após ano, questão de pessoalmente levar toda a magia, alegria, convívio e, também, devoção, que existe em Vila do Conde por esta altura.

Mas este ano de 2023 e com a iniciativa de cá trazer a RTP, a projeção conseguida, não só das Festas de São João, mas de todo o Concelho de Vila do Conde, das suas paisagens, dos seus monumentos, das suas rendas de bilros,



das suas praias e das suas culturas e tradições, foi inigualável. Permita-se-nos, que fruto do paralelo que a transmissão ainda ontem da cidade vizinha permitiu, confirmamos mesmo que Vila do Conde, tem tudo, menos comparação.

Falou-se nestes dias de Vila do Conde em todo o país, como em todo o mundo da diáspora. Bem sabemos que o nosso São João rivaliza com as festividades de cidades capitais de Distrito e bem maiores (em número de habitantes) que Vila do Conde: de que são exemplos Porto e Braga.

Mas o investimento feito nas Festas de São João tem produzido efeitos na afirmação de Vila do Conde. De nada servia investir se não tivemos substrato. Se não tivéssemos a riqueza das nossas tradições.

Os nossos Ranchos do Monte e da Praça, que com a sua história e rivalidade, mobilizam, aquecem e dão o sal do nosso São João, e que corporizam um evento central, com o desfile das Marchas Luminosas na noite de 23.

Os nossos cantares e a ida à praia, hoje em dia encabeçados pelos Ranchos das Rendilheiras do Monte e da Praça, outrora feitos por rapazes e raparigas que se deslocavam até à praia, cantando e dançando, iam molhar os pés ao mar, na esperança de conseguir virtudes almejadas.

A nossa majestosa procissão, que percorre as principais ruas do centro histórico, onde o cravo é a flor associada pois era a tradição das raparigas solteiras atirarem cravos das janelas ao andor de São João, na esperança que caíssem no andor, e que fosse assim "seguro" o casamento com o seu par.

Os nossos mastros, criados e ornamentados por cada freguesia, que engalanam e trazem para o coração da cidade todo um Concelho e cada uma das nossas freguesias. Estes eram outrora colocados no adro da Igreja Matriz, mas hoje dão cor à Praça da República, tornando-a um verdadeiro postal ilustrado.

A nossa gastronomia e as nossas sardinhas, não fossemos nós berço da maior comunidade piscatória do país, mas também o arroz no forno, o cabrito e a nossa doçaria conventual, garantem a todos os que nos visitam que tanta alegria seja acompanhada de um palato satisfeito.



As cascatas que perduram no tempo feitas por vilacondenses e funcionários municipais. E não esqueçamos os carrosséis, que cativam não só as crianças, e que dão autenticidade e até distinguem de outras festejos de Santos Populares, que deixaram cair esta, não tenhamos vergonha de o dizer, tradição, num erro que não devemos cometer.

E investimos, por certo. E com inovação. Ao tradicional, temos sabido juntar o novo. A Street Food, organizada pela Associação para a Defesa do Artesanato e Património já ganhou um lugar próprio. O concurso das Montras de São João, organizada pela Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde. A exposição-Mostra de Embarcações Tradicionais, da responsabilidade da Associação de Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde. A prova de Triatlo e de Aquatlo, promovida pelo Grupo Desportivo de Tougues, pela Associação Desportiva e Cultural e Recreativa de Caxinas e pelo Clube Fluvial Vilacondense, que também foi responsável pela V Regata Praias de Vila do Conde. A prova do Circuito Nacional 3x3 24 horas, com apoio do Clube Desportivo José Régio. O 7º Rali de Regularidade Histórica pela Associação de Desporto Automóvel de Vila do Conde. O Concurso de Novos Talentos, reavivando uma organização sempre valorizada e envolvente.

E os concertos musicais que trouxeram muitas dezenas de milhares de Vilacondenses ao centro da cidade, e mais de uma centena de milhar de pessoas ao Concelho de Vila do Conde.

Por isso, afirmamos que a Câmara Municipal de Vila do Conde investiu. E investiu em nós. No que é feito por nós. Mas também no que nos traz pessoas e gente, e, afirmá-lo sem preconceitos, trouxe movimento e receita não só aos nossos espaços de restauração e hotelaria, como a todo o nosso comércio local.

Ver o nosso Terreiro naquele domingo, durante todo o dia cheio de vida e cor, fez de facto lembrar tempos idos, de convívio nas ruas, de vivência em comunidade.



Por isso foi um mês em grande. Assim compete-nos hoje, para além de saudosamente lembrarmos e já pensarmos no São João de 2024, atribuir uma menção de honra aos que são os obreiros desta organização, deste pensar e deste executar. A Comissão de Festas e a Paróquia de São João Baptista. Estas entidades trazem o eco do povo e da nossa comunidade. Estas entidades são responsáveis por devolver, organizando e montando, essa vontade popular. Homens e mulheres que, pro bono, dão o melhor de si, durante meses a fio, para que estas Festas sejam Grandes. São parceiros em quem a Câmara Municipal delegada e colabora, cada qual com as suas responsabilidades e atribuições para que a tradição se mantenha, para que, de ano para ano, se ajuste o que necessário é, ou que se incorpore o que de novo se sente preciso fazer parte, desde logo pela evolução do tempo. E sabemos, ou antecipamos, que o trabalho é duro, para agradar a todos, para respeitar cada um. Até pelo sal – do Monte e da Praça - que há pouco falamos.

Por tudo isto, o Grupo Municipal do Partido Socialista, propõe que esta Assembleia Municipal, nesta data reunida, aprove um Voto de Louvor à Comissão de Festas do São de Vila do Conde e à Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde pelo meritório trabalho na evocação e celebração do nosso Santo Padroeiro, São João Baptista, e, por conseguinte, nas maiores Festas que unem todo o Concelho.

Se aprovado, divulgar pelos órgãos de comunicação social local, nas páginas do Município (na Internet e Redes Sociais), bem como dar conhecimento aos louvados.

Vila do Conde, 26 de junho de 2023.

Pelo Grupo do PS

She He Police

4